

Proc. nº 345/14
Req. nº 7

Senhor Presidente:

A Vereadora Mônica Leal que esta subscreve, requer a Vossa Excelência que, após os trâmites regimentais, com fundamento no art. 95 do Regimento Interno deste Legislativo, e no parágrafo único do art. 55 da Lei Orgânica do Município de Porto Alegre, seja encaminhada esta

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE

a família do cinegrafista **Santiago Ilídio Andrade, da TV Bandeirantes** que teve morte cerebral nesta segunda-feira (10), segundo a Secretaria Municipal de Saúde. Ele foi atingido na cabeça por um rojão na quinta-feira (6), quando registrava o confronto entre manifestantes e policiais durante protesto contra o aumento da passagem de ônibus, no Centro do Rio.

Andrade sofreu afundamento do crânio e foi submetido a uma cirurgia após ser levado para o Hospital Souza Aguiar, também no Centro. Desde então, estava em coma induzido no CTI da unidade.

A explosão foi registrada por fotógrafos, cinegrafistas e câmeras de vigilância instaladas nas proximidades da Central do Brasil. Após a divulgação das imagens, Fábio Raposo se apresentou na 17ª DP (São Cristóvão) e confirmou à polícia ter passado o rojão ao homem que acendeu o artefato que atingiu o cinegrafista. No entanto, o rapaz disse, em depoimento, não conhecer o suspeito de lançar o rojão em meio à manifestação.

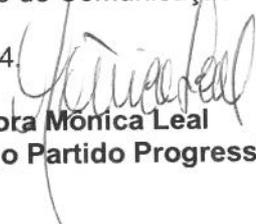
“Destruíram uma família”, diz a mulher do cinegrafista.”

Este desabafo foi no domingo (9), em entrevista exclusiva à TV Globo. Ela disse que "falta amor" às pessoas responsáveis por ferir gravemente seu marido. A declaração foi dada antes da divulgação da morte cerebral de Santiago.

O que fica evidente, é que violência gera violência, e foi necessário que um profissional da imprensa perdesse a vida, para que aqueles que a representam assumissem uma postura mais responsável diante do caos social que alguns setores da política brasileira tentam instaurar em nosso país. Chega de protestos violentos, de jovens mascarados e de manifestações marcadas por objetivos dúbios, sejam de caráter político ou social.

Solicito que esta **Moção de Solidariedade** seja enviada ao CONSELHO Nacional dos Jornalistas – CNJ e ao Grupo Bandeirantes de Comunicação.

Sala das Sessões, 11 de fevereiro de 2014.


Vereadora Mônica Leal
Líder do Partido Progressista - PP